



## MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE TAXI-BRANCO (*Tachigali vulgaris* L.F GOMES DA SILVA E H.C LIMA)

Filipe Mincache Ueoka (graduando)<sup>1</sup>, Felipe Borges (graduando)<sup>1</sup>, Carine Setter (graduando)<sup>1</sup>, Charlotte Wink(orientador)<sup>1</sup>, Marcelo Ribeiro Romano (colaborador)<sup>2</sup>

O *Tachigali vulgaris*, conhecido vulgarmente como Taxi-Branco ou Carvoeiro, é uma espécie leguminosa arbórea nativa da Amazônia brasileira exigente em luz (heliófita) e de rápido crescimento, sua madeira apresenta qualidade superior para lenha e carvão, e tem como principal forma de propagação a via sexuada, apesar da baixa taxa de germinação natural das sementes. As sementes apresentam dormência do tipo exógena, causada pela impermeabilidade do tegumento à água e ao oxigênio e, por isso, para a produção comercial de mudas, é indispensável a realização de tratamento de superação de dormência. Apesar de alguns estudos sobre métodos para superar a dormência das sementes da espécie, ainda há carência de informações para a escolha do melhor método de acordo com condições ou limitações de recursos ambiental, material e ou humano dos viveiros florestais. O trabalho teve por objetivo avaliar métodos para superação da dormência de sementes de *Tachigali vulgaris* em condições de campo. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, com sete tratamentos de superação de dormência, sendo: escarificação mecânica por lixante (L) e corte (C) do tegumento seguido por embebição em água por 24 horas, escarificação química com ácido sulfúrico concentrado por 20 minutos (S), escarificação física com água quente a 75°C por 5 (A5) e 10 min (A10) e água fervente até o resfriamento (AF) e tratamento testemunha (T). Foram cinco repetições por tratamento e 15 sementes por repetição, totalizando 75 sementes por tratamento e 525 sementes no total. Após os tratamentos as sementes foram postas para germinar em areia sob ambiente telado (35% de sombreamento) e irrigações contantes a fim de manter o substrato sempre úmido. O experimento foi conduzido por 31 dias. Foram avaliadas cinco características: porcentagem de emergência (%), tempo médio de emergência (dias), massa seca total (mg pl<sup>-1</sup>), índice de velocidade de germinação (IVG) e porcentagem de folha definitiva (%). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott – Knott a 5% de significância. A testemunha não conseguiu superar a dormência no período do experimento. As porcentagens de emergência dos tratamentos S, (59,8%), C (48,8%), A10 (47,6%) e L (46,4%) não diferiram entre si, mas foram superiores a A5 (29%) e AF (16,8%). Os tempos médios de emergência foram significativamente maiores nos tratamentos A5 e A10, sendo 23,3 e 25,8 dias, respectivamente, enquanto em S foi de apenas 9,6 dias, sem diferir dos demais. S obteve o maior IVG, mas não observou-se diferença na massa seca total em relação aos demais tratamentos. Em relação a presença de folha definitiva, S, C e L destacaram-se com índices acima de 80%, enquanto, para A5, A10 e AF, o índice foi igual ou abaixo de 10%. Conclui-se que o tratamento mais indicado para a superação de dormência de *Tachigali vulgaris* é o da escarificação química com ácido sulfúrico por 20 minutos.

Palavras-chave: Escarificação química, Propagação, Germinação.

Apoio: Embrapa Agrossilvipastoril

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso -e-mail: filipeflorestal89@gmail.com, msndofelipeborges@hotmail.com, carine\_cah@hotmail.com, charlotte.wink@gmail.com

<sup>2</sup> Embrapa Agrossilvipastoril – e-mail: marcelo.romano@embrapa.br